

VIVER ELÉTRICO PRO

World Shopper
Innovation
in Automotive
& Mobility

8/12



Viajar de veículo elétrico em época de férias

A época estival está a começar e com ela as autoestradas ficam mais cheias. Nesta época e, sobretudo, nos dias de maior tráfego, com as mudanças de semana ou quinzena, os postos de carregamento tendem a ter uma maior taxa de ocupação. Mais do que em qualquer outra altura, viajar em BEV implica alguma estratégia.

TEXTO RODRIGO AMOÉDO PINTO

Viajar em veículos elétricos, em Portugal e sobretudo por autoestrada, não encerra grandes segredos. A maioria das áreas de serviço está equipada com postos de carregamento super e ultra rápidos (acima dos 75 kW de potência), o que permite facilmente uma ou duas paragens tácticas e rápidas para repor energia suficiente para chegar ao destino com alguma carga e evitar qualquer tipo de stress.

No entanto, existem alturas em que há mais veículos a circular, o que nos faz antever taxas de ocupação destes postos superiores ao habitual. É nestes momentos que, mais do que nunca, devemos parar um pouco para planear a nossa viagem e utilizar alguma estratégia.

Para viajar em Portugal, aconselho a utilização de duas aplicações de planeamento de rotas e verificação de postos: ABRP e Miio. Nestes casos, pelas suas características, ambas são úteis e devem ser consultadas e utilizadas.

O ABRP permite um planeamento mais afinado, uma vez que tem a possibilidade de uma parametrização mais minuciosa. A Miio, permite um termo de comparação e uma pesquisa mais facilitada de alternativas aos postos seleccionados. Desenhado o plano, é importante garantir que saímos com 100% de carga. Durante a viagem, devemos considerar alternativas aos postos previstos, para o caso de estes estarem ocupados quando passamos por eles.

A partir da placa de 10 km de distância do posto previsto, deve-se monitorizar o seu estado através da aplicação Miio, e cada paragem não deve ser feita no limite da autonomia, mas sim com folga suficiente para seguir para um posto seguinte em caso de ocupação.

No posto onde se parar, deve-se carregar enquanto a potência for aceitável (tipicamente até aos 80%). Não se deve ficar a carregar até aos 100%, uma vez que o tempo de carga se irá

prolongar, custando muito mais caro e estando-se a ocupar um lugar de que outro utilizador poderá necessitar. Deve-se garantir que se tem a aplicação do BEV em funcionamento, para que se possa monitorizar o carregamento sem ter que estar no veículo.

Considere ainda postos de carregamento fora da autoestrada. São mais baratos, tendencialmente têm menor taxa de ocupação e muitas vezes situam-se a apenas alguns quilómetros das portagens. É só pesquisar. Esta estratégia tem várias vantagens: para além do preço, pode-se encontrar um restaurante melhor e mais barato do que os das áreas de serviço. Por outro lado, muitos destes postos situam-se em supermercados. Porque não aproveitar para fazer algumas compras e garantir que se chega ao destino com o frigorífico e a despensa abastecidos? Há algo mais irritante do que chegar à nossa casa de férias e ter que ir a correr para o supermercado? Por fim, aconselho a reduzir um pouco a velocidade. Dependendo da distância, circular a 110 em vez de 120 km/h, pode significar não ter que parar para carregar ou, parar menos vezes. Boas férias a todos e viajem sem receios. É só preciso ter um pouco de estratégia! ●

World-Shopper | Viver Elétrico
Viver Elétrico Pro

rodrigo.pinto@world-shopper.com

● /rodrigoamoedopinto/

www.world-shopper.com/store/p38/vivereletricopro.html

● /groups/vivereletrico